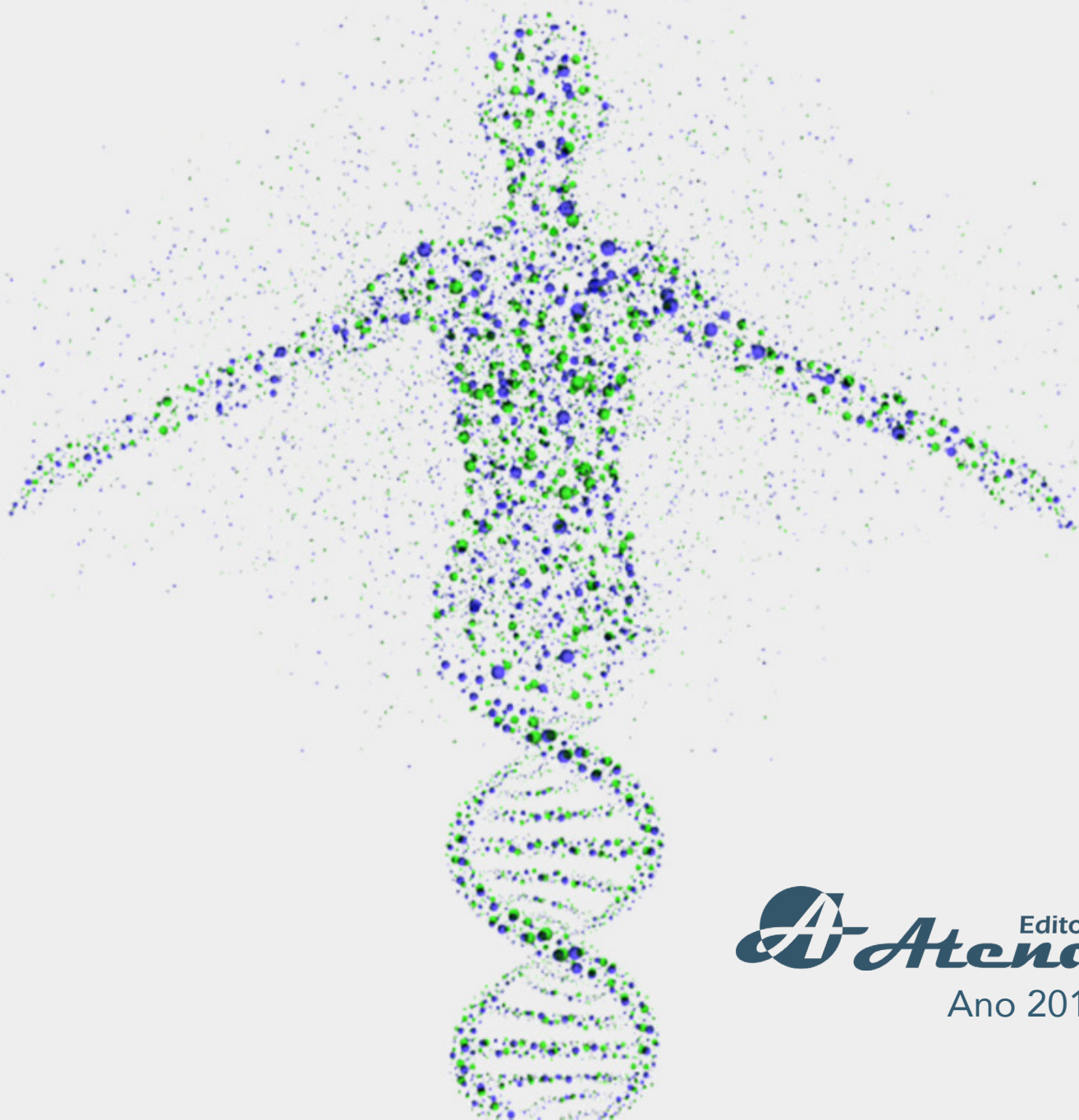


Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)



 **Atena** Editora

Ano 2018

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I34 Impactos das tecnologias nas ciências humanas e sociais aplicadas
[recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. –
Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-93243-96-7
DOI 10.22533/at.ed.967182305

1. Ciências sociais aplicadas. 2. Humanidades. 3. Tecnologia. I.
Guilherme, Willian Douglas. II. Título.

CDD 370.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins
comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os artigos reunidos retratam os objetivos propostos na organização deste livro, que é demonstrar resultados de pesquisas, projetos de extensão e relatos de experiências que envolvem a aplicação de tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Os autores Bello e Leal, no artigo “A Economia Circular como instrumento de desenvolvimento do projeto polo de fruticultura irrigada São João/Porto Nacional-TO” apresentam a importância da Economia Circular, ou ciclo de sustentabilidade, no aproveitamento e utilização dos recursos naturais, exemplificando o caso do Polo de Fruticultura Irrigada São João em Porto Nacional - TO, chamando a atenção para a falta da divulgação deste conceito para a população em geral, sobretudo, para as empresas e para os produtores.

Já Farias, Moraes Júnior e Santos, em “A importância das aulas de educação física no ensino médio para o desenvolvimento humano: Percepções dos jovens alunos, em Boa Vista-RR”, apresentam os resultados parciais de uma pesquisa desenvolvida junto aos alunos do ensino médio das escolas públicas, da capital Boa Vista-RR, no intuito de perceber a contribuição das aulas de educação física para o desenvolvimento humano dos jovens alunos.

Viana, trás sua contribuição em “Comunidades de prática na produção de medicamentos fitoterápicos: um estudo de caso no semiárido paraibano”, apresentando um grupo de pessoas que se unem em torno de um mesmo propósito, no caso em questão, do Centro de Medicamentos Fitoterápicos, vinculado ao Centro de Capacitação Agrocomunitário, na cidade de Princesa Isabel-PB. Viana demonstra como algumas comunidades ainda estão enraizadas em práticas antigas, com pouca ou nenhuma incorporação de novas práticas e que a este problema, soma-se a crise econômica que acaba transformando a Comunidade Prática desestimulante pouco atrativa ao ingresso de novos parceiros.

No texto “Motivação organizacional: um estudo de caso com servidores da Prefeitura Municipal de Passa e Fica-RN”, Oliveira e Loureiro encaminharam o resultado de uma pesquisa referente ao nível de motivação para o trabalho dos servidores da Prefeitura Municipal de Passa e Fica/RN. Como resultado, os autores verificaram que a instituição avançou em alguns aspectos relacionados a gestão de pessoas, contudo, apontaram pontos como o trabalho em equipe, a capacitação dos servidores, sua remuneração e o reconhecimento profissional, que precisam ser aprimorados.

Em “*Play With English!* Reflexões sobre o uso de atividades lúdicas na aprendizagem de língua inglesa na Bacia Leiteira do Sertão de Alagoas”, os autores demonstram os resultados do Projeto de Extensão, realizado na cidade de Batalha-AL, de como a adoção de atividades lúdica, sobretudo, jogos, podem auxiliar no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa.

Peres, Dell'Oso e Gomes, no artigo “Realidade Econômica e social do egresso do IFAM, Câmpus Coari” relatam os resultados do Projeto de Extensão “Acompanhamento de Alunos Egressos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) - Campus Coari”, onde, por meio da aplicação de questionários, foi mapeado o perfil socioeconômico do ex-aluno com intuito de aproximar os egressos e despertar a reflexão sobre a missão deste Instituto Federal no interior do Estado do Amazonas.

No artigo “A governança ao longo da evolução do registro da indicação de procedência dos Vales da Uva Goethe: o papel da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC”, os autores demonstraram a necessidade de se construir parcerias que possam somar ao desenvolvimento local, sobretudo, na habilitação ao apoio governamental e inserção de políticas públicas para que possam garantir benefícios econômicos como agregação de valor aos produtos, aumento da renda do produtor e preservação da biodiversidade.

Alves, Nascimento e Silva no artigo “Análise do conhecimento de zoologia dos invertebrados em turmas do 3º nível médio/integrado do IFAL-Maceió” traz uma importante observação sobre o problema da utilização das terminologias utilizadas no conteúdo da zoologia e a carga horária reduzida da disciplina como um problema no ensino e aprendizagem, exemplificando o caso dos alunos do Instituto Federal de Alagoas, Câmpus de Maceió. Uma das propostas para resolver esta questão seria a adoção de metodologias lúdicas, tornando as aulas mais atrativas e dinâmicas, esperando-se assim, maior interesse dos alunos no conteúdo de zoologia.

Cedrim, Lima-Duarte e Agra, em “Narrativas digitais no processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa: desenvolvendo multiletramentos via m-learning” relatam os resultados do projeto de pesquisa que visou a disseminação de práticas de leitura e escrita sob o conceito de multiletramentos. Os resultados apontaram para a autonomia do estudante enquanto agente do seu próprio conhecimento, por meio de atitudes agentivas, considerando a realidade local.

Carvalho e Santos no texto “Perfil socioeconômico da agricultura familiar na cidade de Pedro Afonso-TO: Uma análise dos assentamentos Água Viva e Rio Sono” trazem os resultados de uma pesquisa sobre o que estaria favorecendo os entraves para o desenvolvimento socioeconômico dos agricultores assentados nesta região. Visualizou que a atividade agrícola destes assentamentos tem caráter de subsistência e em sua maioria, não utilizam recursos tecnológicos ou cooperação entre os próprios agricultores. As autoras ainda problematizam como urgente e necessária, ações de políticas públicas para o fortalecimento dos assentados por meio da assistência técnica adequada, apoio ao entendimento da legislação ambiental, fiscalização sanitária e inserção destes produtos na economia local.

Por fim, Castilho e Gomes trazem sua contribuição no texto “Enfoque sociológico dos conflitos socioambientais e o movimento por justiça ambiental” analisando o meio ambiente para além dos termos de preservação, mas também da distribuição e

justiça por meio do modelo de desenvolvimento por vias do crescimento econômico. Os autores destacam alguns casos de conflitos ambientais como forma de injustiça socioambiental, onde a solução quase sempre, visa uma compensação financeira que se impõe ao modo de viver das populações economicamente desfavorecidas.

E assim, fechamos este livro, organizado, com o objetivo de contribuir com a discussão do uso de tecnologia no campo das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Boa leitura!

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme¹
Organizador

¹ Pós-Doutor em Educação, Historiador e Pedagogo. Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins. e-mail: williandouglas@uft.edu.br

Sumario

| | |
|---|-----------|
| CAPÍTULO 1 A ECONOMIA CIRCULAR COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLO DE FRUTICULTURA IRRIGADA SÃO JOÃO/ PORTO NACIONAL-TO | 1 |
| <i>Fabiana de Freitas Rosa Bello</i> | |
| CAPÍTULO 2 A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO: PERCEPÇÕES DOS JOVENS ALUNOS, EM BOA VISTA-RR | 20 |
| <i>Adeline Araújo Carneiro Farias</i> | |
| <i>Celson Francisco de Moraes Júnior</i> | |
| <i>Jocelaine Oliveira dos Santos</i> | |
| CAPÍTULO 3 ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE ZOOLOGIA DOS INVERTEBRADOS EM TURMAS DO 3º NÍVEL MÉDIO/INTEGRADO DO IFAL-MACEIÓ | 31 |
| <i>Karina Dias Alves</i> | |
| <i>Cynthia Wanessa Souza do Nascimento</i> | |
| <i>Robert Germano Alves da Silva</i> | |
| CAPÍTULO 4 ENFOQUE SOCIOLÓGICO DOS CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS E O MOVIMENTO POR JUSTIÇA AMBIENTAL | 38 |
| <i>Adriana Guedes de Castilho</i> | |
| <i>Luciano Patrick Dias Gomes</i> | |
| CAPÍTULO 5 ESTUDO SOCIOCOGNITIVO DA RECATEGORIZAÇÃO NAS CHARGES..... | 53 |
| <i>Jorgelene de Sousa Lima</i> | |
| CAPÍTULO 6 NARRATIVAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA: DESENVOLVENDO MULTILETRAMENTOS VIA M-LEARNING..... | 64 |
| <i>Maryanne Acioli Bomfim Cedrim</i> | |
| <i>Flávia Karolina Lima-Duarte</i> | |
| <i>Christiane Batinga Agra</i> | |
| CAPÍTULO 7 PLAY WITH ENGLISH! REFLEXÕES SOBRE O USO DE ATIVIDADES LÚDICAS NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NA BACIA LEITEIRA DO SERTÃO DE ALAGOAS..... | 74 |
| <i>Júlia de Melo Ferreira</i> | |
| <i>Raul Fernandes da Silva</i> | |
| <i>Rayane Silva Nunes</i> | |
| <i>Ritaciro Cavalcante da Silva</i> | |
| <i>Vitória de Carvalho Silva</i> | |
| CAPÍTULO 8 REALIDADE ECONÔMICA E SOCIAL DO EGRESSO DO IFAM CAMPUS COARI | 80 |
| <i>Claudio Afonso Peres</i> | |
| <i>Juan Marcelo Dell’Oso</i> | |
| <i>Gabriely Mayra de Souza Gomes</i> | |
| CAPÍTULO 9 A GOVERNANÇA AO LONGO DA EVOLUÇÃO DO REGISTRO DA INDICAÇÃO DE PROCEDÊNCIA DOS VALES DA UVA GOETHE: O PAPEL DA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC | 87 |
| <i>Vanessa Estevam</i> | |
| <i>Guilherme Spiazzi dos Santos</i> | |
| <i>Júlio Cesar Zilli</i> | |
| <i>Débora Volpato</i> | |
| <i>Adriana Carvalho Pinto Vieira</i> | |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 10 COMUNIDADES DE PRÁTICA NA PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS: UM ESTUDO DE CASO NO SEMIÁRIDO PARAIBANO..... | 102 |
| <i>José Augusto Lopes Viana</i> | |
| CAPÍTULO 11 MOTIVAÇÃO ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO DE CASO COM SERVIDORES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSA E FICA/RN | 110 |
| <i>Daniel Martins de Oliveira</i> | |
| <i>Thiago José de Azevedo Loureiro</i> | |
| CAPÍTULO 12 PERFIL SOCIOECONÔMICO DA AGRICULTURA FAMILIAR NA CIDADE DE PEDRO AFONSO – TO: UMA ANÁLISE DOS ASSENTAMENTOS ÁGUA VIVA E RIO SONO. | 123 |
| <i>Angela Cristina dos Santos Carvalho</i> | |
| <i>Aline da Silva Santos</i> | |
| SOBRE OS AUTORES. | 132 |

A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO: PERCEPÇÕES DOS JOVENS ALUNOS, EM BOA VISTA-RR

Adeline Araújo Carneiro Farias

Instituto Federal de Roraima, Campus Boa Vista.
Boa Vista-Roraima

Celson Francisco de Moraes Júnior

Instituto Federal de Roraima, Campus Boa Vista.
Boa Vista-Roraima

Jocelaine Oliveira dos Santos

Instituto Federal de Sergipe, Campus Estância.
Boa Vista-Roraima

RESUMO: Este trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa em andamento, referente às aulas de Educação Física no Ensino Médio de acordo com as opiniões dos alunos. A pesquisa tem o objetivo de descrever as percepções dos jovens matriculados no Ensino Médio, em escolas públicas estaduais de Boa Vista Roraima, sobre a importância das aulas de Educação Física para o desenvolvimento humano. Com isso, buscamos aplicar os conhecimentos construídos a partir das disciplinas pedagógicas do componente curricular mencionado. No momento, estamos identificando as diversas afirmações mencionadas pelos discentes e utilizando como uma das bases teóricas as competências e habilidades previstas nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's. Portanto, a pesquisa caminha pela característica de pesquisa de natureza aplicada, na qual poderá servir de suporte argumentativo para melhoria do curso de Licenciatura em Educação Física. Adotamos a abordagem quanti-

qualitativa, utilizando o método quantitativo de survey para a coleta dos dados, na qual em vista de seus objetivos, classificamos esta pesquisa como exploratória. Considerando que o universo da presente pesquisa é composto pelos jovens matriculados em escolas estaduais, que ofertam o Ensino Médio, na cidade de Boa Vista. Utilizamos para a instrumentação do projeto, Revisão bibliográfica sobre juventude, PCNEM, Survey e Escala Likert. O survey está sendo executado em outras escolas através de questionários realizados pelos alunos do Ensino médio. No entanto, como resultados parciais, apresentamos as percepções descritas pelos alunos da primeira amostra da pesquisa, na qual analisamos e verificamos a contribuição das aulas de educação física, para o desenvolvimento humano dos jovens alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento humano; Licenciatura em Educação Física; Parâmetros Curriculares Nacionais.

1 | INTRODUÇÃO

Nesse trabalho, apresentamos os resultados parciais de uma pesquisa que está em execução. A mencionada pesquisa está assentada sobre o universo da juventude, voltando-se as percepções dos jovens matriculados no Ensino Médio, em escolas públicas estaduais, na cidade de Boa Vista-RR, acerca da importância das aulas de Educação física, para o seu desenvolvimento, numa perspectiva integral. Posto que, atuamos em uma instituição pública, é mister que nos importemos com o impacto das atividades formativas na vida do público atendido, visando a conquista de melhores resultados.

Dentre as inquietações que fomentam este trabalho, algumas questões têm um caráter norteador. Que são: Quais as percepções dos jovens estudantes do Ensino Médio sobre a importância das aulas de Educação Física para o seu desenvolvimento humano? Estas percepções dos jovens retratam a construção das competências e habilidades preconizadas nos PCNEM para o componente curricular de Educação Física? Que fatores inerentes à escola, influenciam as percepções dos jovens estudantes, sobre a importância das aulas de Educação Física?

Assim, a partir desta pesquisa estamos podendo conhecer e vivenciar, a partir da metodologia da pesquisa aplicada, os impactos positivos ou negativos, os possíveis conflitos e contribuições, do componente curricular em questão, no desenvolvimento humano dos jovens, a partir das percepções dos mesmos.

Para tanto, inicialmente buscamos uma aproximação ao estado da arte pertinente à Educação Física Escolar, no que tange à discussão em torno da perspectiva do desenvolvimento do estudante, enquanto ser integral.

Desse modo, no que tange mais especificamente as questões relativas à Educação Física e sua relevância para o desenvolvimento humano nos apropriamos de produções de Betti (2009) no qual aborda sobre a importância atribuída pelas políticas educacionais do governo federal à Educação Física. Também analisamos as contribuições de Tani (2008) em suas análises sobre a necessária integração entre a motricidade, a emoção e o pensamento, para o desenvolvimento humano. Estudamos sobre a importância da Educação Física na escola, enquanto contribuição para a formação integral do indivíduo, na perspectiva de Voser e Giusti (2007). E ainda, buscamos apreender as noções de Pereira (1988) no que se refere ao entendimento de que dialeticamente a Educação Física é um meio para a realização humana.

No entendimento da importância desta formação profissional, nos reportamos a Becker (1974) numa compreensão de que a Educação Física, científica e racional, visa desenvolver e aperfeiçoar as qualidades físicas e morais do ser humano. E ainda, conforme Piccoli (2002), que compete aos profissionais de Educação, facilitar ao indivíduo o domínio do seu próprio desenvolvimento, ou seja, que este seja capaz de tomar decisões sobre seu destino e que contribua para o progresso da sociedade em que está inserido. Todavia, paralelamente a este contexto, autores como Montenegro (1994) e Ghilardi (1998) afirmam que a Educação Física ainda não atingiu um status condizente à sua relevância,

na sociedade brasileira.

Analisamos ainda, os marcos legais mais significativos sobre a temática citada, compreendendo a Lei 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) e os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio -PCNEM (2000), especificamente no que diz respeito às competências e habilidades a serem desenvolvidas em Educação Física, durante o Ensino Médio. Nos PCNEM (2000, p.37), corroborando com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN (1996) está disposta a ideia de que o Professor de Educação Física deve perceber-se como parte da equipe de demais profissionais encarregados de “educar o cidadão do próximo século”. Tais legislações compõem o referencial teórico do presente projeto de pesquisa.

No que concerne aos entendimentos e discussões em torno da juventude, mais direcionadas às dinâmicas escolares e suas demandas, nos apoiaremos teoricamente nas produções de Sposito (1997, 2003, 2005) e Filipouski (2012).

Utilizamos ainda, enquanto marco teórico, as noções de Desenvolvimento Humano de Papalia (2006) onde esta o percebe enquanto uma disciplina que estuda da mudança e da estabilidade ao longo da vida humana. Nessa concepção, embora examinemos separadamente os aspectos desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial, uma pessoa é mais do que um conjunto de partes isoladas, posto que, o desenvolvimento é um processo unificado.

Desse modo, entendemos que a delimitação da pesquisa à área da Educação Física, ao contrário de ter um caráter restritivo, é de uma amplitude ímpar, tendo em vista o impacto da atuação destes profissionais de educação, no desenvolvimento humano para os jovens matriculados no Ensino Médio em Escolas Públicas Estaduais, na Cidade de Boa Vista-RR.

Assim, concebemos que realizar uma pesquisa na temática proposta, tendo em vista a missão e a função social do IFRR, não apenas é relevante, como também se traduz em responsabilidade social. Como exposto no entendimento institucional de que “a pesquisa deve pautar-se nos princípios científicos e educativos que ampliem a autonomia intelectual e a prática interativa com a realidade”. (IFRR/PDI, 2014, p. 65).

Diante dos argumentos apresentados, construímos esta pesquisa tendo por objetivo geral descrever as percepções dos jovens de nível médio, sobre a importância das aulas do componente curricular mencionado, para o seu desenvolvimento humano. Quanto aos objetivos específicos, já alcançados, alguns apresentaremos adiante resultados parciais, sendo estes à aplicação dos conhecimentos construídos a partir das disciplinas pedagógicas do curso de Licenciatura destacado, na formulação, execução e análise dos dados coletados em pesquisa. Buscamos também identificar o desenvolvimento das competências e habilidades previstas nas diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, nas aulas de Educação Física, a partir das percepções dos jovens estudantes e ainda, verificar a percepção dos jovens sobre a contribuição das aulas de Educação Física, para o seu desenvolvimento humano, numa perspectiva integral.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa transita pelas concepções de pesquisa de natureza aplicada, posto que levantamos informações que poderão subsidiar intervenções, pois pretende-se que os resultados possam ser empregados concretamente junto a melhoria da qualidade do ensino, do curso de Licenciatura em Educação Física.

Adotamos a abordagem quantitativa, utilizando a técnica do survey para a coleta dos dados, considerando sua adequação na coleta de informações diretamente junto aos informantes, visando levantar e descrever suas ideias, planos e opiniões. (GIL, 2010).

Enquanto instrumento de pesquisa, foram elaborados e aplicados questionários. Visando o alcance dos objetivos propostos, o questionário foi estruturado, formado por questões fechadas, de modo que todos os informantes responderão às mesmas perguntas, assim como terão as mesmas opções de respostas (ALENCAR, 1999).

O questionário de pesquisa é de questões fechadas, nas quais as opções de respostas foram elaboradas conforme a escala Likert. A referida escala submete opções para que os informantes assinalem seu grau de concordância ou discordância sobre a temática em pesquisa (BACKER, 2000).

Na análise dos dados, estamos utilizando cálculo do Ranking Médio. Já no universo da pesquisa, é composto pelos jovens matriculados em escolas estaduais que ofertam o Ensino Médio, na cidade de Boa Vista-RR.

Considerando que contamos com 29 escolas estaduais que ofertam o Ensino Médio, definimos a amostra da pesquisa em dez por cento deste total, três escolas, portanto. Em cada escola pesquisada, serão aplicados os questionários a uma turma completa de cada ano do ensino médio. Desse modo, das nove turmas de ensino médio, sendo três do primeiro ano, três do segundo ano e três turmas de terceiro ano.

Para a definição das escolas optamos por abordar três diferentes regiões da cidade, tencionando conhecer as percepções de jovens que possam representar as condições das escolas da cidade, de modo que tenhamos uma visão geral.

Assim, definimos as escolas estaduais: Elza Breves de Carvalho, localizada na zona oeste da Cidade, situada na periferia, no Conjunto Cidadão; Hildebrando Ferro Bitencourt, localizada na região leste da cidade, no bairro Estados; e ainda, a Escola Estadual Dom José Nepote, que se encontra no bairro Pricumã, permanecendo numa posição central em relação as outras duas escolas, conforme podemos observar na Figura 1.

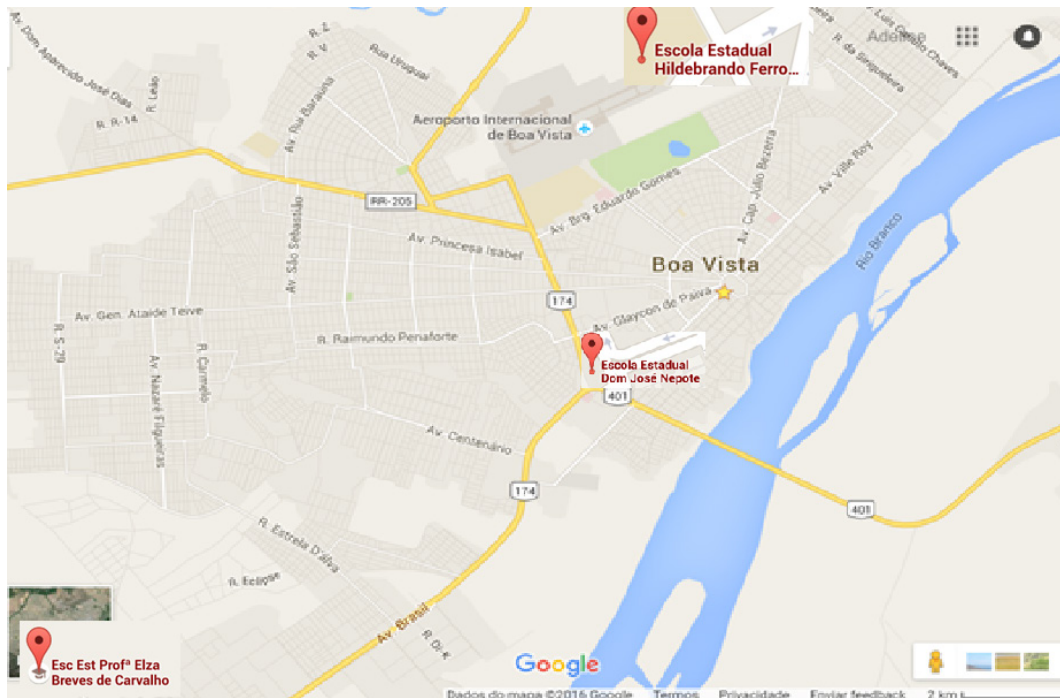


Figura 1- Mapa da cidade de Boa Vista-RR, apresentando a localização aproximada das três escolas nas quais será realizada a pesquisa. IFRR, 2016.

Fonte: Google Maps. 2006.

Para a definição da amostra da pesquisa, decidimos pela utilização da técnica de survey esplanadas nas etapas a seguir:

1. Revisão bibliográfica sobre juventude, PCNEM, Survey e Escala Likert, visando definir constructos teóricos que basearam as definições operacionais do survey;
2. TProjeto do survey: definir informações a ser coletadas, elaborar um piloto;
3. Teste piloto do instrumento de coleta de dados: testagem dos procedimentos de aplicação, tabulação e análise dos dados;
4. Aplicação do survey nas três escolas definidas no projeto de pesquisa.

Para a aplicação do survey, elaboramos o questionário definido de modo mais objetivo possível, a partir de questões fechadas, tendo em vista a contribuição de uma fácil compreensão por parti dos alunos, evitando dúvidas em suas respostas, conforme ilustramos na Figura 2.

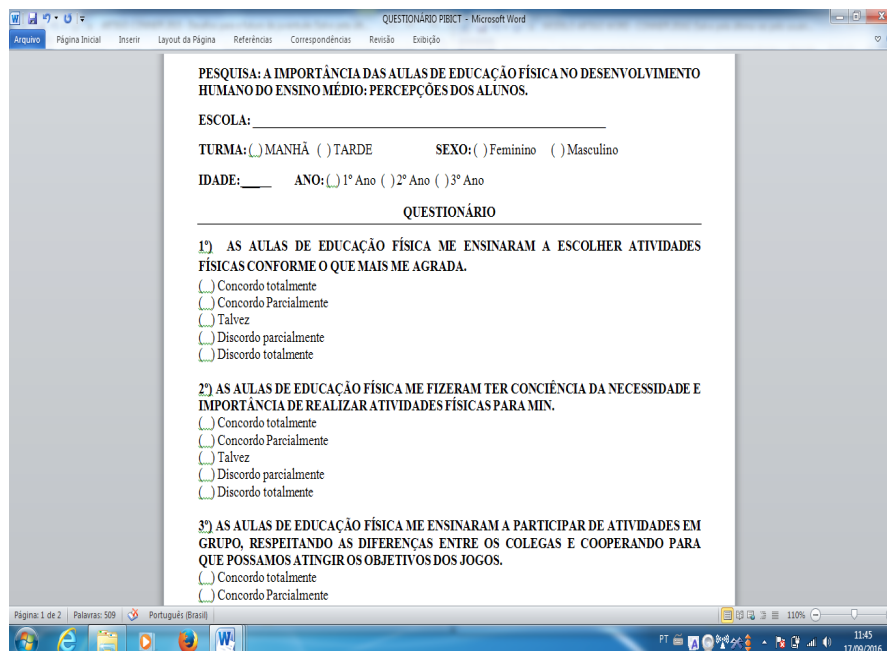


Figura 2. Questionário eletrônico, composto por dez questões fechadas, e para atingirmos uma amostra maior na pesquisa, as respostas estão de acordo com a escala Linkert.

Fonte: Arquivo eletrônico dos pesquisadores.

Para a análise dos dados coletados adotamos o cálculo do Ranking Médio, aplicado aos itens da escala Likert, considerando para esta fase da pesquisa as etapas:

1. Atribuição de valores variando de 1 a 5 para cada opção de resposta, calculando a média ponderada para cada item assinalado, considerando, portanto, a frequência das respostas, conforme Oliveira (2005).
2. Realização da análise dos resultados e a produção de gráficos e tabelas.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estando em plena execução do projeto, neste artigo podemos apresentar como resultados parciais, a contribuição das aulas de Educação Física para o desenvolvimento humano dos jovens estudantes, as construções teóricas acerca das categorias de análise delineadas a partir da revisão bibliográfica, e ainda, o processo de construção do instrumento de coleta dos dados.

Dentre as dificuldades enfrentadas, vale ressaltar que a Escola Estadual Dom José Nepote, que se encontra no bairro Pricumã, foi substituída pela Escola Estadual Carlos Drummond de Andrade também localizada no mesmo bairro e posição central da pesquisa, não ocorrendo impedimento na pesquisa científica.

Nas abordagens em sala de aula com os estudantes, foi apresentado o projeto de maneira rápida e objetiva, sendo – lhes informado do termo de consentimento livre e esclarecido e a composição de dez questões descritas no questionário.

A caracterização do nosso público alvo foi constituída por uma representação aproximada de ambos os sexos, visto que, o quantitativo dos discentes segundo a assistente

de aluno da instituição é de 28 alunos por turma. No entanto, ocorreu a ausência por parte dos alunos em algumas delas. Porém, a sala do 1º ANO “B” sobressaiu com um número superior às outras turmas no total de alunados.

| SEXO | TURMAS | | |
|------------------|-----------|-----------|-----------|
| | 1 Ano “B” | 2 Ano “B” | 3 Ano “B” |
| Feminino | 12 | 12 | 8 |
| Masculino | 16 | 10 | 11 |
| TOTAL | 28 Alunos | 22 Alunos | 19 Alunos |

Tabela 1. Quantitativo de alunos da escola Estadual Carlos Drummond de Andrade, localizado na região central mencionada na pesquisa.

Analisando a distribuição dos jovens egressos conforme as faixas etárias em que se enquadram, consideramos os intervalos previstos no Estatuto da Juventude, o qual apresenta três distribuições, no nosso quantitativo apresenta duas delas, sendo a primeira contando entre os 15 e os 18 anos de idade, estes sendo compreendidos neste intervalo de idade como jovens-adolescentes; A segunda faixa etária são os jovens que se encontram entre os 19 e os 24 anos de idade, identificados sendo como jovens-jovens. Já alguns jovens não se enquadram nestes aspectos apresentados.

| FAIXA ETÁRIA | FEMININO | MASCULINO |
|-------------------------|----------|-----------|
| 15 à 18 anos | 28 | 30 |
| 19 à 24 anos | 1 | 2 |
| Menos de 15 anos | 2 | 2 |
| Sem resposta | 1 | 3 |
| TOTAL | 32 | 37 |

Tabela 2. Faixa Etária dos discentes da Escola Estadual Carlos Drummond de Andrade – CDA, IFRR, 2016.

Observando na tabela, verificamos que a maioria do público alvo encontra-se na faixa etária de 15 aos 18 anos considerados como Jovens – Jovens. Identificamos que este é o maior número da amostra, vale destacar, que nesse período de ciclo vital do indivíduo ocorrem as mudanças no desenvolvimento físico do ser humano, como o crescimento físico maturidade reprodutiva, transtornos alimentares e abuso de drogas, sendo que trazem importantes riscos à saúde.

Com isso, vale ressaltar a utilização de conteúdos científicos e metodológicos nas aulas do professor de Educação física como afirma BETTI (2006, 2009b), na educação física escolar contém suficiente fundamentação teórica e experiências concretas de uso de materiais televisivos como ferramenta metodológica no contexto de programas de Educação Física. Possibilitando aos alunos, a importância das informações sobre os riscos na fase da adolescência.

Lembrando, o instrumento analisado para a distinção dos alunos que não responderam

o sexo, foi o termo de consentimento livre e esclarecido. Na pesquisa, identificamos 69 alunos compuseram a pesquisa. Com isso, verificamos que existem 4 alunos com idade inferior na tabela mencionada, logo, estes não são considerados jovens, já argumentado no estatuto da juventude.

As respostas foram referente a escala Linkert, apresentando cinco alternativas fechadas em uma mesma linha de raciocínio. Que são: Concordo totalmente, Concordo Parcialmente, talvez, Discordo Parcialmente e Discordo Totalmente. Durante a resolução das questões, os jovens executaram de maneira rápida e concisa, outros responderam apenas as cinco primeiras questões, deixando a outra metade em branco.

Na coleta de dados, realizamos a descrição das respostas dos jovens de Ensino Médio frente as revisões bibliográficas e de acordo com os objetivos listados nos Parâmetros curriculares Nacionais do Ensino Médio – PCNEM, (2000). Com esses conteúdos, formulamos afirmações, na qual os alunos responderam na escala já citada.

| Ques- tões | Respostas 1º ANO “B” | | | | | Sem resposta | TOTAL |
|---------------|----------------------|-----|-----|----|----|--------------|-------|
| | C T | C P | TAL | DP | DT | | |
| 1ª | 18 | 7 | 1 | 2 | - | - | 28 |
| 2ª | 19 | 4 | 5 | - | - | - | 28 |
| 3ª | 22 | 3 | 3 | - | - | - | 28 |
| 4ª | 13 | 5 | 8 | - | 2 | - | 28 |
| 5ª | 16 | 6 | 6 | - | - | - | 28 |
| 6ª | 14 | 5 | 3 | 2 | 1 | 3 | 28 |
| 7ª | 18 | 3 | 1 | 2 | 1 | 3 | 28 |
| 8ª | 14 | 2 | 6 | 2 | 1 | 3 | 28 |
| 9ª | 13 | 5 | 5 | 1 | 1 | 3 | 28 |
| 10ª | 14 | 3 | 3 | 3 | 2 | 3 | 28 |

Tabela 3. Apresentação das respostas do Primeiro ANO “B”

| Ques- tões | Respostas 2A | | | | | Sem Resposta | TOTAL |
|---------------|--------------|-----|-----|----|----|--------------|-------|
| | C T | C P | TAL | DP | DT | | |
| 1ª | 17 | 3 | - | 1 | 1 | - | 22 |
| 2ª | 17 | 3 | 1 | - | 1 | - | 22 |
| 3ª | 13 | 4 | 4 | - | 1 | - | 22 |
| 4ª | 9 | 4 | 3 | 1 | 5 | - | 22 |
| 5ª | 14 | 1 | 4 | 2 | 1 | - | 22 |
| 6ª | 14 | 1 | 2 | - | 2 | 3 | 22 |
| 7ª | 13 | 3 | 1 | 1 | 1 | 3 | 22 |
| 8ª | 14 | 1 | 4 | - | - | 3 | 22 |
| 9ª | 10 | 2 | 5 | 2 | - | 3 | 22 |
| 10ª | 13 | 1 | 3 | 1 | 1 | 3 | 22 |

Tabela 4. Apresentação das respostas do Segundo ANO “B”

| Ques- tões | Respostas 3B | | | | | Sem Resposta | TOTAL |
|-----------------|--------------|-----|-----|----|----|--------------|-------|
| | C T | C P | TAL | DP | DT | | |
| 1 ^a | 15 | 2 | 2 | - | - | - | 19 |
| 2 ^a | 16 | 3 | - | - | - | - | 19 |
| 3 ^a | 15 | 4 | - | - | - | - | 19 |
| 4 ^a | 6 | 8 | 4 | 1 | - | - | 19 |
| 5 ^a | 13 | 4 | 2 | - | - | - | 19 |
| 6 ^a | 10 | 5 | 2 | - | 1 | 1 | 19 |
| 7 ^a | 14 | 2 | 2 | - | - | 1 | 19 |
| 8 ^a | 15 | 2 | 1 | - | - | 1 | 19 |
| 9 ^a | 10 | 6 | 2 | - | - | 1 | 19 |
| 10 ^a | 9 | 6 | 2 | 1 | - | 1 | 19 |

Tabela 5. Apresentação das respostas do Terceiro ANO “B”

Considerando as primeiras análises, destacamos que ao mesmo tempo em que os jovens estudantes mostram-se conscientes quanto à importância das aulas de Educação Física, ao mesmo tempo retratam expectativas não satisfeitas em relação ao modo como as atividades são desenvolvidas.

Assim, podemos apresentar como resultados preliminares da pesquisa que os jovens estudantes apresentam percepções de reconhecimento em relação à importância das aulas de Educação Física para o seu desenvolvimento integral, tendo em vista suas respostas quanto diante das seguintes assertivas, representadas no Gráfico 1:

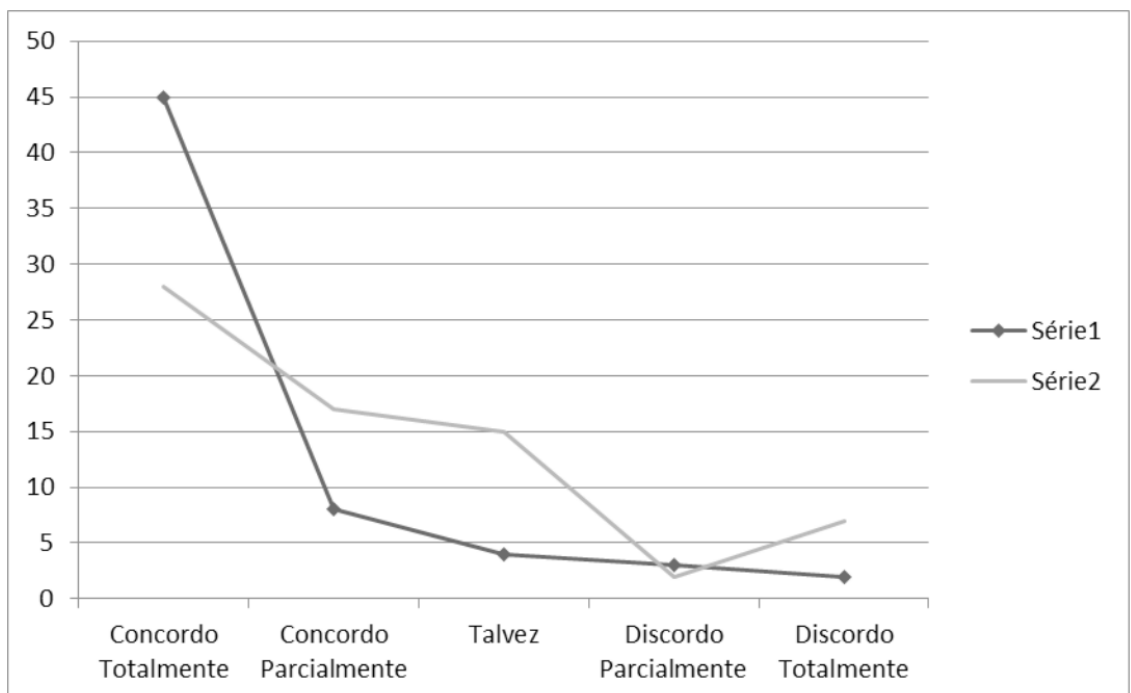


Gráfico 1 - Percepção dos Jovens estudantes sobre a importância das aulas de Educação Física para o seu desenvolvimento humano.

Série 1 - As aulas de Educação Física me ajudaram a conviver de forma mais pacífica e democrática, resolvendo conflitos, conversando sem brigar.

Série 2 - As aulas de Educação Física me ensinaram a importância da atividade física para a saúde do corpo e para sensação do bem estar e elevação da auto estima que sentimos quando nos cuidamos.

4 | CONCLUSÕES

No processo deste projeto, como resultados finais, tencionamos produzir conhecimento sobre o significado das aulas de educação física para o desenvolvimento humano dos alunos de Ensino Médio da rede estadual de ensino da cidade de Boa Vista-Roraima, com realidade da prática dos profissionais de educação física, jovens egressos do curso de Licenciatura em Educação Física, no que tange a sua inserção no mundo do trabalho, tendo em vista produzir conhecimentos que possam orientar ou subsidiar políticas institucionais voltadas à orientação de ingressantes nos cursos de licenciatura, em especial na área de Educação Física, bem como contribuir a melhoria do referido curso.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, E. **Introdução a Metodologia de Pesquisa Social**. Lavras: UFLA/FAEPE, 1999.

BACKER, Paul de. **Gestão ambiental: A administração verde**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1995.

BENIGNO, V., e TRENTIN, G. The evaluation of online courses. *Journal of Computer Assisted Learning*, v. 16, p. 259–270, 2000.

BECKER, Guiomar Meireles. O professor de educação física em face da pedagogia moderna. *Revista Brasileira de Educação Física e Desporto*. MEC. Brasília, n.º 19, p. 449 janeiro/fevereiro. 1974.

BETTI, M. **Educação física e sociedade: a educação física na escola brasileira**. 2a. ed. São Paulo: Hucitec, 2009.

BETTI, M. **Educação física escolar: Ensino e Pesquisa – ação**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2009.

BRASIL. **LDB - Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LEI No. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. D.O. U. de 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP - **Censo Educacional 2012**.

CASTELLANI Filho, Lino. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta**. 13. ed. Campinas-SP: Papirus, 2007.

FILIPOUSKI, Ana Mariza. NUNES, Maria Denise Crespo. **Juventudes: diálogos e práticas**. Erechim: Edelbra, 2012.

GHILARDI, Reginaldo. **Formação profissional em Educação Física: a relação teoria e prática**. *Motriz*, v. 4, n.1, p. 1-17, jun. 1998.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IFRR. **Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI**. Boa Vista, 2014.

MONTENEGRO, Patrícia Cavalcanti Ayres. **Formação, (de)formação ou formatação?** Reflexões sobre a formação do professor de Educação Física. *Motus Corporis*, Rio de Janeiro, ano 1, n. 2, p. 35-43, 1994.

OLIVEIRA, L. H. Exemplo de cálculo de Ranking Médio para Likert. Notas de Aula. **Metodologia Científica e Técnicas de Pesquisa em Administração**. Mestrado em Adm. e Desenvolvimento Organizacional. PPGA/CNEC/FACECA: Varginha, 2005.

PAPALIA, Diane E. **Desenvolvimento Humano**/ Sally Wendkos Olds, Ruth Duskin Feldman 2006.

PEREIRA, M. **Dialética da cultura física**: introdução à crítica da Educação Física, do esporte e da recreação. São Paulo, Ícone, 1988.

PICCOLI, J. C. J. **O perfil profissiográfico em educação física para o século XXI**: reflexão de uma nova perspectiva. *Motus corporis*, Rio de Janeiro. v. 9, n. 2. p. 55-62. Nov. 2002.

BRASIL, Ministério de Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**/ Secretaria de Ensino Médio. Brasília: MEC/SEM, 2000.

PICCOLI, João Carlos Jaccottet. **A Educação Física na escola pública do Rio Grande do Sul**: antecedentes históricos - 1857/1984). Pelotas: UFPel, 1994.

SPOSITO, Marília Pontes. Algumas reflexões e muitas indagações sobre as relações entre juventude e escola no Brasil. In ABRAMO, H. e BRANCO, Pedro Paulo (orgs). **Retratos da juventude brasileira**. Análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Instituto da Cidadania/Editora Fundação Perseu Abramo, 2005. p. 129-148.

SPOSITO, Marília Pontes. **Estudos sobre juventude em educação**. *Revista Brasileira de Educação-Revista da Anped*, São Paulo, n. 5-6, 1997.

SPÓSITO, Marília Pontes. **Os jovens no Brasil**: desigualdades multiplicadas e novas demandas políticas. São Paulo: Ação Educativa, 2003.

TANI, Go. Processo adaptativo em Aprendizagem Motora: O Papel da Variabilidade. **Revista Paulista de Educação Física**. São Paulo, suplemento 3, p. 55-61, 2000.

VOSER, Rogério da Cunha; GIUSTI, João Gilberto. **A Educação Física escolar**: a base de tudo. 2007. Disponível em: <http://www.sintero.org.br>. Acesso em 26 fev. 2016.

ZABALA. Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

SOBRE OS AUTORES:

Adeline Araújo Carneiro Farias: Professora de Sociologia do Instituto Federal de Roraima-IFRR/Campus Boa Vista; Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Ceará-UECE; Mestrado em Ciências pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-UFRRJ; Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade do Vale dos Sinos-UNISINOS; Grupo de pesquisa: Sociedade, educação e contemporaneidades. E-mail para contato: adeline@ifrr.edu.br

Adriana Carvalho Pinto Vieira: Pesquisadora Colaboradora INCT/PPED/UFRJ; Bacharel em Direito pela Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG; Mestre em Direito pela Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP; Doutora em Desenvolvimento Econômico pela Universidade de Campinas – UNICAMP; Pós-doutorado em Política Científica e Tecnológica pela Universidade de Campinas – UNICAMP; Líder do Grupo de Pesquisa Propriedade Intelectual, Desenvolvimento e Inovação –PIDI; Email: dricpvieira@gmail.com

Adriana Guedes De Castilho: Professora do Instituto Federal da Paraíba - IFPB; Graduação em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa - unipê; Mestrado em Ciências Jurídicas pela Universidade Federal da Paraíba; Grupo de pesquisa: Gênero e realidade brasileira e Estudos e saberes ambientais;

Aline da Silva Santos: Professora do Instituto Federal do Tocantins; Graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade do Estado da Bahia; Mestrado em Horticultura Irrigada pela Universidade do Estado da Bahia; Doutorado em Agricultura Tropical pela Universidade Federal da Paraíba; Grupo de pesquisa: Agricultura e Desenvolvimento Regional Sustentável

Angela Cristina dos Santos Carvalho: Professora do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Maranhão; Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Católica de Salvador; Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento Regional Sustentável, (Núcleo de Altos Estudos Amazônicos), pela Universidade Federal do Pará; Grupo de pesquisa: Ecodevelopimento, Desenvolvimento Rural e Regional do Sul Maranhense.

Celson Francisco de Moraes Júnior: Acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Roraima-IFRR/Campus Boa Vista.

Christiane Batinga Agra: Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Mestrado em Letras e Linguística (2016) pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Graduação em Letras Português Inglês pelo Centro de Estudos Superiores de Maceió (2006). Atualmente é professora do Instituto Federal de Alagoas - Campus Maceió e coordenadora adjunta do programa Universidade Aberta do Brasil / IFAL. Tem experiência na área de Linguística com ênfase em Linguística Aplicada, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores, ensino de línguas para crianças e multiletramentos. Participa dos grupos de pesquisa: MOLI - Múltiplos Olhares sobre a Linguagem (IFAL) e Letramentos, Educação e Transculturalidade (UFAL/FALE/PPGLL). E-MAIL: christianeagra@hotmail.com

Claudio Afonso Peres: Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM); Graduação em Filosofia pela Universidade Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Mestrado em Educação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); Doutorando no Instituto de Educação da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT); Doutorando no Instituto de Educação da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT); Grupo de pesquisa: Formação de Professores e Currículo; E-mail para contato: claudioafonsoperes@gmail.com

Cynthia Wanessa Souza do Nascimento: Graduando do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Alagoas - IFAL

Daniel Martins De Oliveira: Servidor Público Municipal Comissionado do Município de Passa e Fica; Graduação em Administração Pública pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Especialista em Gestão Pública pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte; E-mail para contato: daniel_moliveira@outlook.com

Debora Volpato: Professora SENAC; Bacharel em Administração com ênfase em Comércio Exterior pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Mestre em Desenvolvimento Socioeconômico pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Email: deboravolpato@gmail.com

Fabiana de Freitas Rosa Bello: Aluna do IFTO – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins; Aluna da CENSUPEG – Faculdade de Ciências, Educação, Saúde, Pesquisa e Gestão na Pós Graduação em Neuropsicopedagogia Clínica; Graduação em Farmácia, Bioquímica e Indústria pela UNIMAR – Universidade de Marília/SP; Pós-Graduada em Homeopatia pela UNESP Campus de Araraquara – SP; E-mail para contato: ffrbello@hotmail.com;

Flávia Karolina Lima Duarte Barbosa: Doutoranda em Linguística do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Mestrado em Linguagem e Ensino pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG (2014). Professora do Instituto Federal de Mato Grosso - Campus Barra do Garças, em exercício provisório no Instituto Federal de Alagoas, onde leciona nos cursos superiores de Letras, Hotelaria e Gestão de Turismo e nos cursos técnicos integrados. Áreas de Pesquisa: ensino de língua espanhola e de língua materna, leitura e escrita, multimodalidade, multiletramentos e interculturalidade. Participa dos grupos de pesquisas: MOLI - Múltiplos Olhares sobre a Linguagem (IFAL) e GETEL - Grupo de Estudos do Texto e da Leitura - Perspectivas Interdisciplinares (UFAL/FALE/PPGLL). E-MAIL: flaviakarolinalima@gmail.com

Gabriely Mayra de Souza Gomes: Possui ensino-fundamental-primeiro-graupelo Centro Educacional Paraíso (2013). Tem experiência na área de Psicologia.

Guilherme Spiazzi Dos Santos: Bacharel em Administração pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Mestrando em Desenvolvimento Socioeconômico pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Email: gdsantos@hotmail.com

Jocelaine Oliveira dos Santos: Professora de Língua Portuguesa do Instituto Federal de Sergipe-IFRR/Campus Estância; Graduação em Letras Português pela Universidade Tiradentes – UNIT; Mestrado em Letras pela Universidade Federal de Sergipe-IFS; Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade do Vale dos Sinos-UNISINOS; Grupo de pesquisa: Sociedade, educação e contemporaneidades. e-mail para contato: Jocelaine.santos@ifrr.edu.br

Jorgelene de Sousa Lima: Professor do Instituto Federal do Piauí Campus Piri-piri; Graduação em Letras/Português na Universidade Estadual do Piauí (UESPI); Mestrado Acadêmico em Letras/Linguagens na Universidade Federal do Piauí (UFPI); Coordenadora da Especialização em Docência na Educação Básica do IFPI Campus Piri-piri; E-mail para contato: dilene.sousa@ifpi.edu.br

José Augusto Lopes Viana: Professor do Instituto Federal da Paraíba. Graduado em Administração pela Unidade de Ensino Superior dos Institutos Paraibanos de Educação – UNIPÊ. Mestrado em Administração pela Universidade Federal da Paraíba. Grupo de pesquisa: Gestão, organizações e operações. E-mail para contato: augusto.viana@ifpb.edu.br

José Eustáquio Canguçu Leal: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Tocantins – IFTO; Pesquisador do Núcleo de Pesquisa e Tecnologia Ambiental – NEPTA pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Tocantins – IFTO; Coordenador da Área de Recursos Naturais pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Tocantins – IFTO; Bacharel em Administração pela Universidade Federal do Tocantins – UFT; Mestre em Agroenergia pela Universidade Federal do Tocantins – UFT; Dr. em Ciências Administrativas pela Universidad San Carlos – PY;

Juan Marcelo DELL’OSO: Possui graduação em Bacharel em Informática pelo Centro Universitário Luterano de Manaus (2005). Atualmente é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Linguagens de Programação

Júlia de Melo Ferreira: Estudante do Ensino Médio do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Bolsista de Extensão do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Bolsista de Iniciação Científica do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha.

Julio Cesar Zilli: Professor Curso Administração e Curso COMEX - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI; Mestre em Desenvolvimento Socioeconômico pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Doutorando em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Líder do Grupo de Pesquisa Gestão e Estratégia em Negócios Internacionais - GENINT/UNESC; E-mail: zilli42@hotmail.com

Karina Dias Alves: Professora do Instituto Federal de Alagoas – IFAL; Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL; Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática pelo Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática - PPGECIM – UFAL; Grupo de pesquisa: Facilitadores de Aprendizado

Luciano Patrick Dias Gomes: Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Paraíba; Grupo de pesquisa: Gênero e realidade brasileira.

Maryanne Acioli Bomfim Cedrim: Pós-graduanda em Linguagem e Práticas Sociais pelo Instituto Federal de Alagoas - IFAL. Especialista em Educação em Direitos Humanos e Diversidade pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL (2016). Licenciatura em Letras Portugêses Literatura pelo Instituto Federal de Alagoas - IFAL (2017). Foi pesquisadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), pelo Instituto Federal de Alagoas (2013/2014), (2014/2015) e (2016/2017) na área de Linguística Aplicada. Principais áreas de interesse: leitura e produção textual, ensino de língua portuguesa, educação inclusiva e multiletramentos. Participa do grupo de pesquisa: MOLI - Múltiplos Olhares sobre a Linguagem (IFAL). E-MAIL: melcedrim@gmail.com

Raul Fernandes da Silva: Estudante do Ensino Médio do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Bolsista de Extensão do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha

Rayane Silva Nunes: Estudante do Ensino Médio do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Bolsista de Extensão do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha

Rebecca Peres: Bacharel em Administração com ênfase em Comércio Exterior pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Email: rebeccaperes@hotmail.com

Ritaciro Cavalcante da Silva: Professor do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Graduação em Letras pela Universidade Federal de Alagoas; Mestrado em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Alagoas; Grupo de pesquisa: Desenvolvimento e Sustentabilidade no Semiárido.

Robert Germano Alves da Silva: Graduando do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Alagoas – IFAL; Bolsista no Programa de Iniciação à Docência (PIBID/Capes) no subprojeto Ciências Biológicas no Instituto Federal de Alagoas (IFAL);

Thiago José De Azevedo Loureiro: Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte; Membro do Colegiado da Diretoria Acadêmica do Campus EaD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte; Assessor de Relações com o Mundo do Trabalho da PROEX do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte; Graduação em Administração com habilitação em Marketing pela Liga de Ensino do Rio Grande do Norte – Centro Universitário do Rio Grande do Norte; Mestrado em Engenharia da Produção pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; E-mail para contato: thiago.loureiro@ifrn.edu.br

Vanessa Estevam Engenheira de Produção pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Email: vanessa-estevam@outlook.com

Vitória de Carvalho Silva: Estudante do Ensino Médio do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Bolsista de Extensão do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Bolsista de Iniciação Científica do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93243-93-6



9 788593 243936